

DISTRIBUICAO DA PRECIPITACAO

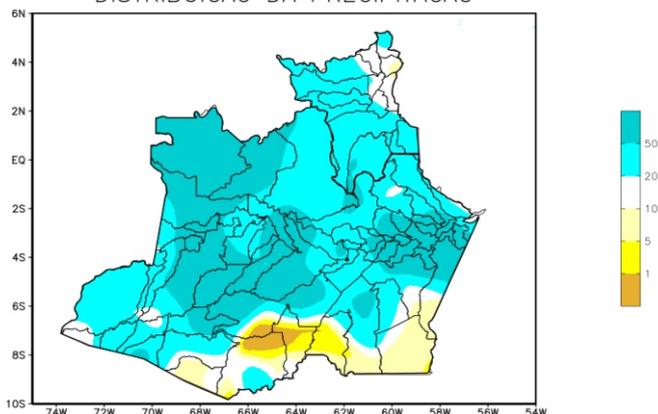


Figura 01 – Mapa de distribuicao de precipitacao nos estados do Amazonas e Roraima (30/08/2021 a 05/09/2021)

Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 30/08/2021 a 05/09/2021

A climatologia da distribuição de chuva na região durante o mês de agosto apresenta os valores máximos de precipitação (acima de 120 mm/mês) em toda faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical)

Para o período de 30 de agosto a 05 de setembro de 2021 no Amazonas, os registros acima de 20 mm (áreas em tons de azul) compreendem a maior região do estado. Contudo, valores inferiores a 01 mm (áreas em tons de amarelo mais intenso) foram observados em áreas setorizadas dos municípios de Lábrea, Canutama, Tapauá e Humaitá.

Em Roraima, volumes acima de 20 mm ficaram localizados no sentido norte-sul com exceção de uma pequena área ao leste. Registros inferiores a 10 mm foram observados nos municípios de Normandina e Bonfim.

DISTRIBUICAO DA PRECIPITACAO

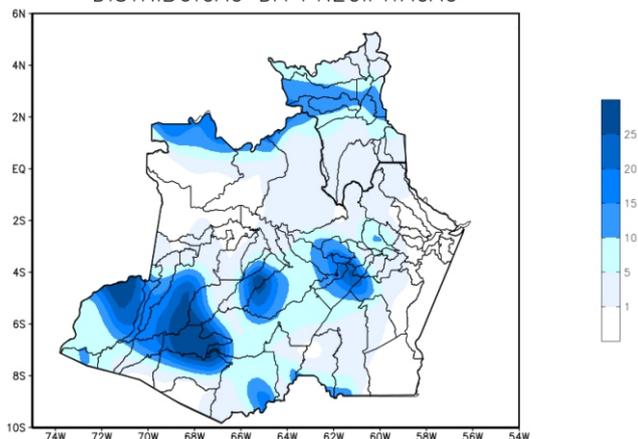


Figura 01 – Mapa de distribuicao da precipitacao nos estados do Amazonas e Roraima (06/09/2021)

Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 06/09/2021

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 06 de setembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm nas regiões sudoeste, centro e extremo norte, nas demais regiões houveram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 06 SEP 2021 at 00Z -to- Tue, 14 SEP 2021 at 00Z

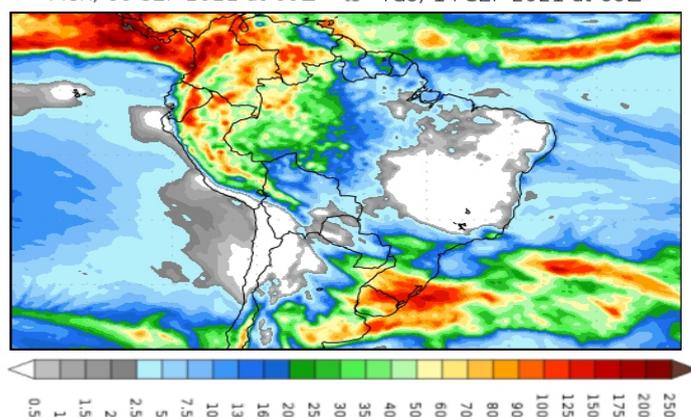


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 06 a 14 de setembro de 2021 indica que volumes expressivos de precipitação em Roraima ficarão restritos ao extremo noroeste de Amajari e região central, e uma pequena área do norte do Amazonas estendendo-se para o centro do estado. Tais acumulados podem estar associados a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) que favorece o aumento da convecção e por consequência a ocorrência de chuvas. Além disso, há indicativo de fortalecimento da massa de ar seco estacionada no Brasil central, que influencia os déficits de chuva na faixa sul da Amazônia Legal.